

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola João Garcia Bacelar - Tocha
Circulo: Coimbra
Sessão: Ensino Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Somos alunos da Escola EB2,3 Sec. João Garcia Bacelar da Tocha e ao sabermos do projecto Parlamento dos Jovens intitulado “Violência em meio escolar” sentimos algum desejo em participar e sensibilizar a comunidade escolar para este problema que tanto afecta o bom funcionamento do espaço escolar.

Como adolescentes que somos cada vez mais apercebemo-nos do mundo que nos rodeia, deixando o pensamento de criança que “O mundo é paz, amor e harmonia” ligeiramente de lado.

Nós, alunos por vezes, deparamo-nos com comportamentos praticados por adolescentes que se encontram na mesma faixa etária, tanto por parte dos agressores como das vítimas. Diariamente os órgãos de comunicação social demonstram-nos situações extremamente chocantes cometidas por adolescentes.

Apesar de a Escola tentar inculcar nos alunos normas de conduta através das actividades promovidas para a sala de aula e fora dela, muitas vezes estas não são bem sucedidas, surgindo situações de violência em meio escolar. Estas são quase sempre fruto do meio socioeconómico e familiar em que o aluno se insere.

A violência escolar pode ser nomeada por Bullying que é uma subcategoria do comportamento agressivo, mas de um tipo particularmente pernicioso, uma vez que é dirigido com frequência e repetidas vezes a uma vítima, que se encontra incapaz de se defender a si própria eficazmente. A vítima pode estar em desvantagem numérica, ou só entre muitos, ser mais nova, menos forte, ou simplesmente ser menos auto confiante. O agressor explora esta oportunidade para infligir dano, obtendo quer gratificação psicológica, quer estatuto no seu grupo de pares ou, por vezes, obtendo mesmo ganhos financeiros directos extorquindo dinheiro ou objectos aos outros. O Bullying não se manifesta apenas fisicamente, mas sim psicologicamente e verbalmente.

Em Portugal, têm sido utilizados termos para definir Bullying como por exemplo “intimidação”, “prepotência”, “violência escolar entre pares” e “humilhação” (...).

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Para minimizar os comportamentos de relacionamento conflituosos, a criação de um espaço “time-out” seria uma boa estratégia, pois quando os alunos tivessem tempos livres poderiam frequentá-lo. Este, deveria ser em simultâneo lúdico e educativo, permitindo a ocupação dos adolescentes, prevenindo assim as agressões em meio escolar. O espaço estaria devidamente vigiado por Auxiliares de Acção Educativa ou outros responsáveis designados pela Direcção do estabelecimento escolar. Outro modo de actuação seria a «penalização» dos agressores através do desempenho de trabalhos comunitários, nomeadamente ajudar os funcionários da Escola a executar tarefas rotineiras que por norma se realizam no estabelecimento escolar.

Consideramos igualmente importante uma maior vigilância nos estabelecimentos escolares, sobretudo nas zonas menos expostas. Esta seria posta em prática através da organização de “patrulhas” de vigilância constituídas por alunos, professores e funcionários. Esta medida poderia funcionar como uma barreira entre o agressor e a possível vítima.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de um espaço "time-out" para ocupação dos tempos livres.

2. Penalização dos agressores através de trabalho comunitário.

3. Maior vigilância na Escola, sobretudo nas zonas menos expostas, através da organização de "patrulhas" de vigilância constituídas por alunos, professores e funcionários